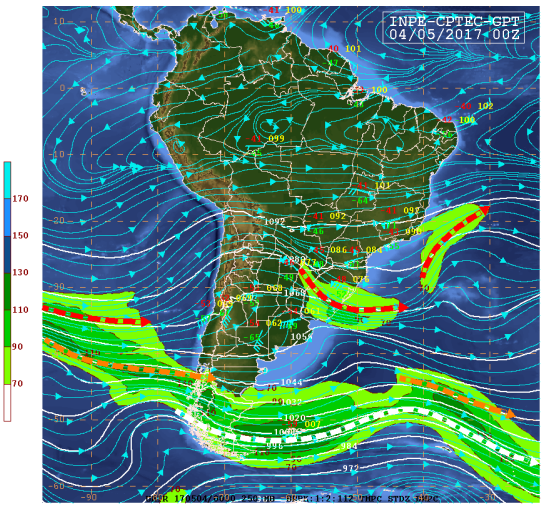
Análise Sinótica

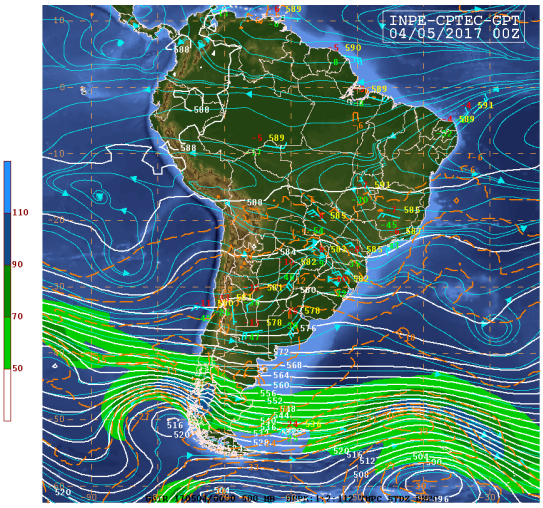
04 May 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



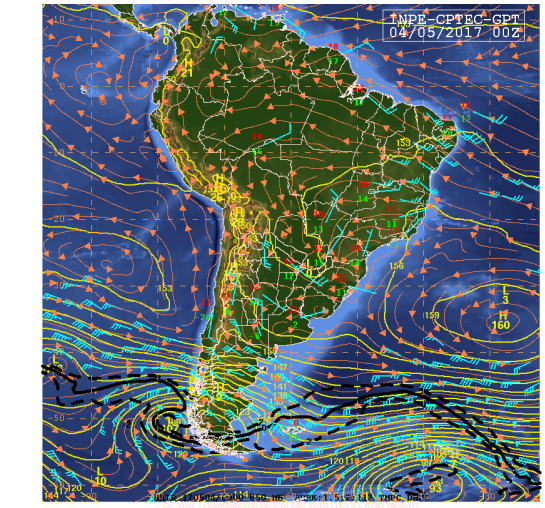
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 04/05, observa-se um anticiclone centrado sobre o TO, que gera subsidência em seu centro, o que contribui para dificultar o desenvolvimento de nebulosidade significativa em parte deste Estado, sul do PA, oeste da BA, leste do MT. Um cavado contornado pelo Jato Subtropical gera divergência sobre o Paraguai, Uruguai e oeste da Região Sul. Os ramos norte e sul do Jato Polar encontram-se acoplados e atuam no extremo sul do continente, prolongando-se pelo Atlântico adjacente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 04/05, nota-se predominância de escoamento anticiclônico na faixa central do país, o que contribui para dificultar a convecção sobre grande parte do Centro -Oeste. Um cavado, reflexo dos níveis mais altos da troposfera, atua sobre o Paraguai e contribui para advectar vorticidade ciclônica em sua vanguarda sobre o MS e oeste da Região Sul. Os máximos de vento sobre o continente encontram-se bastante restritos ao extremo sul do continente associado a atuação do Jato Polar em 250hPa.

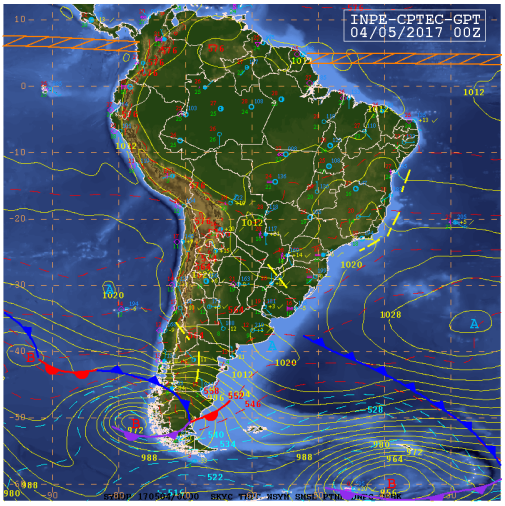
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 04/05, um amplo anticiclone atua sobre o Atlântico adjacente Região Sul do país, reflexo da presença do Anticiclone pós-frontal em superfície. Este sistema, associado ao escoamento do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul, contribui para intensificar a convergência do fluxo de umidade sobre a Costa Leste do Nordeste através dos ventos de quadrante leste.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

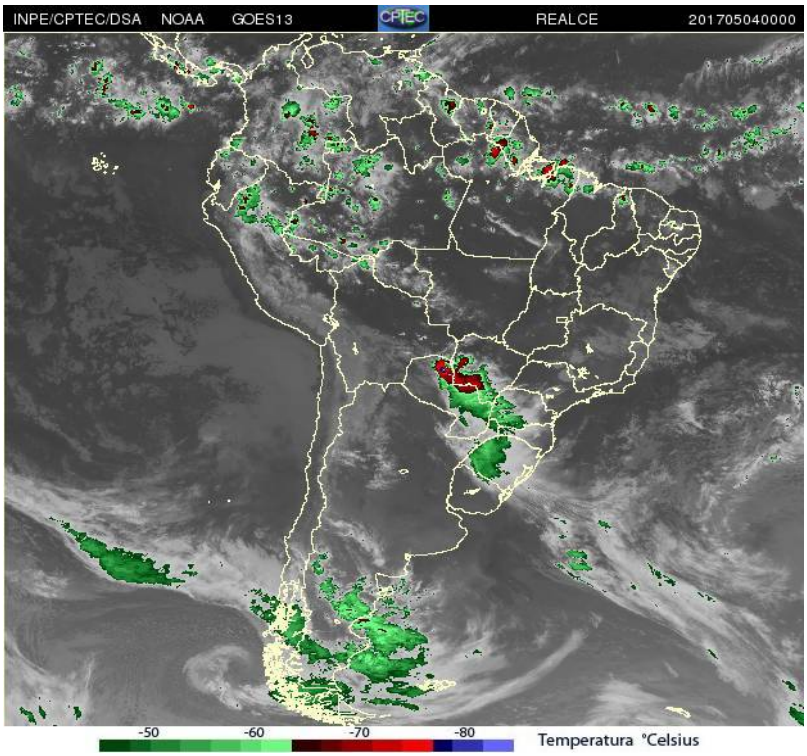
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície das 00 UTC do dia 04/05, nota-se o domínio da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que tem núcleo de 1032 hPa sobre o Atlântico em torno de 36°S/30°W. Uma frente fria atua sobre o Oceano Atlântico adjacente a Buenos Aires, até um ciclone que tem núcleo de 956 hPa em torno de 60°S/39°W. A alta pressão pós-frontal associada a este sistema encontra-se com núcleo de 1020 hPa entre Buenos Aires e o Oceano Atlântico adjacente. Um sistema frontal com ciclone associado de 972 hPa atua na costa sul do Chile. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa entre 30°S/81°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 06°N/08°N no Oceano Pacífico e entre 02°N/05°N sobre o Oceano Atlântico.

Satélite

04 May 2017 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

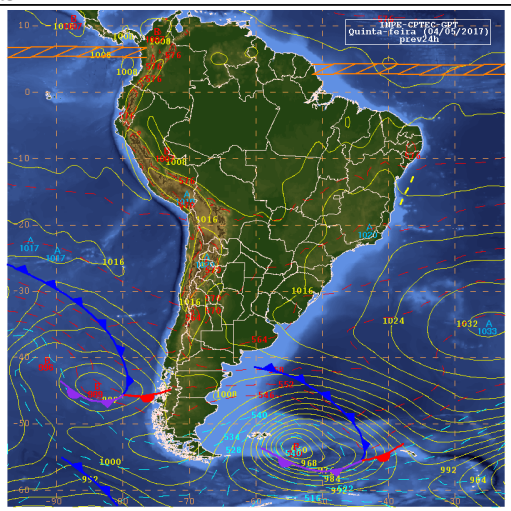
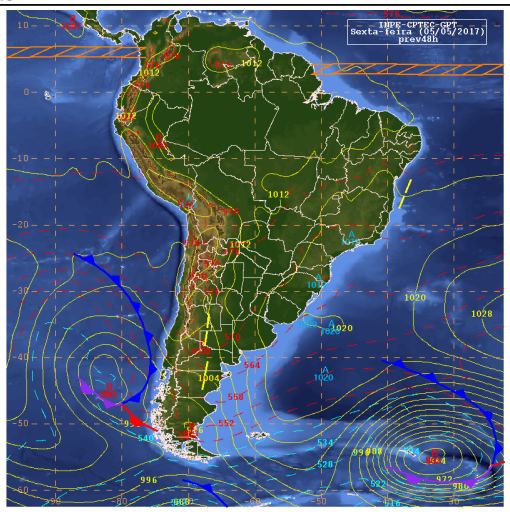
Nesta quinta-feira (04/05) o cavado em altitude e médios níveis seguirá se deslocando e deverá instabilizar o norte do RS, faixa central de SC, PR e de SP (incluindo RMSP até a Região do Alto Vale). Nas demais áreas destes Estados haverá pequena chance de chuva.

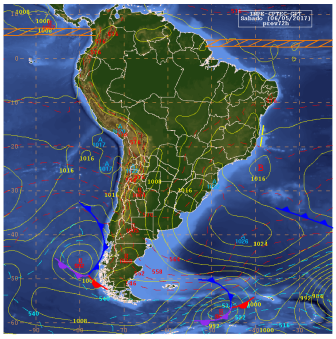
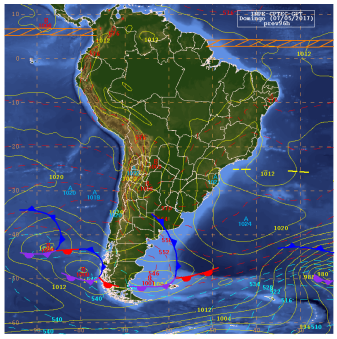
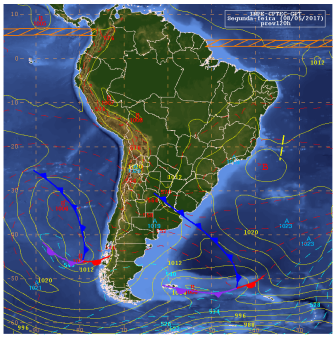
Já na sexta (05/05), a tendência é que este sistema atue, principalmente no cone-leste de SP, sul e triângulo mineiro e sul do RJ.

No sábado (06/05) o cavado atuará sobre o RJ, Zona da Mata mineira, centro-sul do ES. Nessas áreas o dia será bastante instável com nebulosidade e chance para pancadas de chuva que poderão ser localmente fortes. A faixa costeira da Região Sul e de SP ficará sobre a influencia do sistema de alta pressão, com ventos úmidos que sopram do oceano em direção ao continente e favorecem nebulosidade e pequena chance de chuva. Já no interior do País o tempo ficará estável e em alguns pontos do Centro-Oeste a umidade relativa do ar já deverá ficar mais baixa.

A maior instabilidade sobre o país seguirá, até pelas próximas 72h, no leste do AP e nordeste do PA, bem como no norte e leste (de forma mais localizada) do Nordeste. Os modelos de previsão não apresentam divergências significativas para as próximas 72h.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas